

Saúde e Segurança I

Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – Análise de Diagnóstico para a Implementação do Referencial Normativo NP ISO 45001:2019

André Ferreira

andrebf1994@hotmail.com

Instituto Politécnico de Setúbal

Olga Costa

olga.costa@estsetubal.ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal

Resumo:

O presente estudo de projeto teve como objetivo uma análise de diagnóstico do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) da Lisnave – Estaleiros Navais, S.A. (Lisnave) para a implementação do referencial normativo NP ISO 45001:2019. De forma a sustentar a análise de diagnóstico pretendida surgiu a necessidade de desenvolver uma Ferramenta de Suporte de modo a permitir a verificação do cumprimento dos requisitos da norma, a realização da análise de desvios e a definição de um plano de ações corretivas. A metodologia adotada para o desenvolvimento do estudo de projeto recorreu a técnicas de recolha de dados e informação como a pesquisa e análise bibliográfica de artigos científicos, livros, publicações de organismos de referência e análise normativa e legislativa sobre a temática, que permitiram a fundamentação teórica de suporte. Foi também utilizada a pesquisa e análise de conteúdo de múltipla documentação da organização objeto de estudo, e entrevistas semiestruturadas. A realização da análise de diagnóstico para implementação do referencial normativo NP ISO 45001:2019 avaliou a Taxa de Conformidade do SGSST da Lisnave em 65%. Esta análise permitiu definir 16 Ações Corretivas necessárias para resolução das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria detetadas, e avaliar o Risco Operacional de cada ação, tendo em conta o seu potencial para comprometer a obtenção da certificação do SGSST, com um resultado de 43,8% das ações com classificação de Risco Muito Alto. Através da análise de diagnóstico realizada à organização foi possível conhecer o estado atual do SGSST em relação ao referencial normativo NP ISO 45001:2019, bem como traçar as ações necessárias para obtenção da certificação.

Palavras-chave: Análise de Diagnóstico, Segurança e Saúde no Trabalho, Sistema de Gestão.

Abstract:

The objective of this project study was a diagnostic analysis of the Occupational Health and Safety Management System (OHSMS) of Lisnave – Estaleiros Navais, S.A. (Lisnave) for the implementation of the standard NP ISO 45001:2019. To support the intended diagnostic analysis, the need arose to develop a Support Tool to allow verification of compliance with the standard's requirements, carrying out deviation analysis and defining a corrective action plan. The methodology adopted for the development of the project study used data and information collection techniques such as research and bibliographic analysis of scientific articles, books, publications from reference organizations and normative and legislative analysis on the subject, which allowed the theoretical foundation support. Research and content analysis of multiple documentation from the organization under study, and semi-structured interviews, were also used. Carrying out the diagnostic analysis to implement the normative reference NP ISO 45001:2019 evaluated Lisnave's OHSMS Compliance Rate at 65%. This analysis made it possible to define 16 Corrective Actions permitted to resolve detected Non-Conformities and Opportunities for Improvement, and to assess the Operational Risk of each action, considering its potential to compromise obtaining OHSMS certification, with a result of 43.8% of shares classified as Very High Risk. Through the diagnostic analysis carried out at the organization, it was possible to understand the status of the OHSMS in relation to the normative reference NP ISO 45001:2019, as well as outline the necessary actions to obtain certification.

Keywords: Diagnostic Analysis, Management System, Occupational Health and Safety.

4. Introdução

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que anualmente ocorram cerca de 2,3 milhões de mortes relacionadas com acidentes de trabalho ou doenças profissionais em todo o Mundo, aumentando a pressão social sobre as Organizações para a preservação do capital humano (OIT, 2022).

A preocupação para com as condições de segurança e saúde dos Trabalhadores tem vindo a ganhar cada vez maior relevância a nível internacional. A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tem apostado cada vez mais em atitudes proativas na determinação de perigos e mitigação dos riscos para os Trabalhadores, promovendo a sua saúde, bem-estar físico, social e psicológico.

Fatores como a crescente preocupação social, a apreensão das partes interessadas e outros fatores económicos, têm levado as Organizações a abandonar a abordagem clássica de apenas garantir o cumprimento da conformidade legal da SST, e implementar Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) estruturados.

Um SGSST tem como objetivo fulcral assegurar um desempenho eficaz da SST, promovendo a sua melhoria contínua através da disponibilização de ferramentas que capacitem as Organizações para a criação de locais de trabalho mais seguros, promovendo a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais (HSE, 2021a).

A norma NP ISO 45001:2019 define como Sistema de Gestão o “conjunto de elementos interrelacionados ou interatuantes de uma organização para o estabelecimento de políticas e objetivos e de processos para atingir esses objetivos” (IPQ, 2019)

Os Sistemas de Gestão proporcionam às organizações um conjunto de ferramentas que potenciam a melhoria contínua da eficácia dos seus processos, permitindo demonstrar às Partes Interessadas o cumprimento das exigências, requisitos legais e outros requisitos a que estão sujeitas ou se elegem a cumprir.

O âmbito do Sistema de Gestão pode ser independente, apenas Qualidade, Ambiente ou Segurança e Saúde no Trabalho, ou outro, ou integrar vários âmbitos num único Sistema de Gestão.

Liderado pela Gestão de Topo, os Sistemas de Gestão dependem do comprometimento de toda a organização e das respetivas equipas de trabalho, que de forma coordenada, se propõem a atingir os objetivos delineados.

A abordagem dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho são baseadas no ciclo *Plan-Do-Check-Act* (PDCA). Esta abordagem é considerada um dos pilares dos Sistemas de Gestão que tem como objetivo facilitar e agilizar a tomada de decisões, auxiliar as Organizações a alcançar os objetivos definidos e obter a melhoria contínua (Pinto, 2019; IPQ, 2019).

A implementação de um SGSST é uma decisão estratégica e operacional da Gestão de Topo da organização. Não existe um modelo linear aplicável a todas as organizações, sendo necessário adaptar o processo de implementação a cada organização, contudo os fatores que condicionam a sua eficácia e capacidade de atingir os resultados pretendidos são transversais (Pinto, 2019).

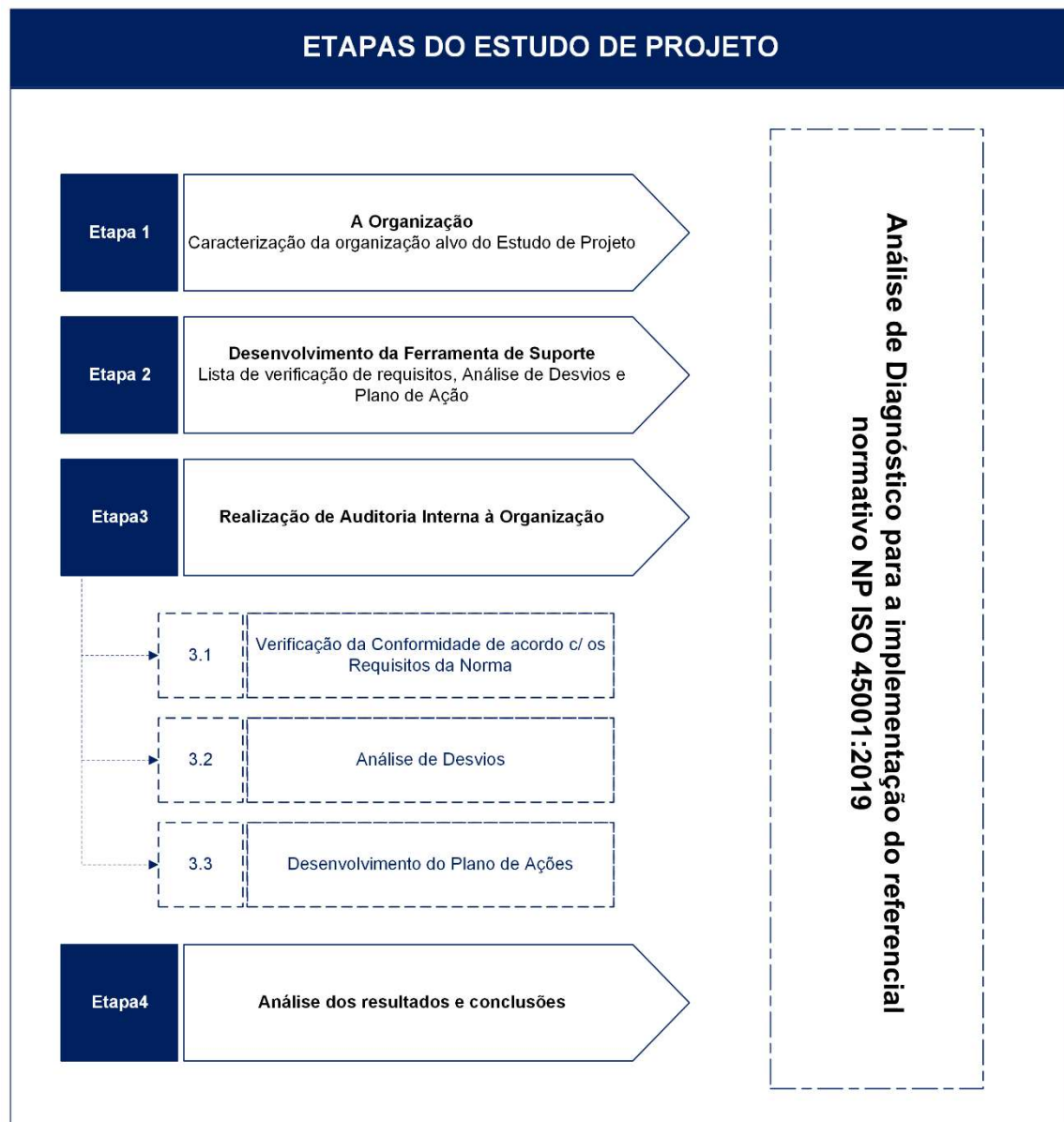
5. Caso prático

A metodologia adotada encontra-se explicitada através do diagrama de estrutura metodológica para o projeto de estudo (*vide* figura 1).

O diagrama apresenta de forma estruturada as principais fases do estudo de projeto, tendo como ponto de partida o objetivo primordial, passando pela caracterização da organização alvo,

o desenvolvimento e implementação das ferramentas de suporte ao estudo empírico até à análise de resultados e conclusões.

Figura 24 - Diagrama da estrutura metodológica do estudo de projeto



5.1.Caracterização (sumária) da Organização Objeto de Estudo

A investigação desenvolvida neste trabalho centrou-se na empresa Lisnave – Estaleiros Navais S.A., prestadora de serviços de manutenção, reparação e reconversão de embarcações (CAE 33150), situada na Península da Mitrena (Setúbal).

A Lisnave é uma empresa de prestação de serviços industriais que se dedica à manutenção/reparação e reconversão de embarcações, exportando 98% da sua produção e

incorporando mais de 90% de produção nacional. A atividade desenvolve-se sobretudo através de intervenções de manutenção/reparação mecânica (37%) e de caldeiraria (30%), prestando também serviços de apoio (20%) e minoritariamente o tratamento de superfícies (decapagem e pintura) (13%) (Lisnave S.A., 2023).

A Lisnave possui também diversas oficinas especializadas nas diferentes vertentes da reparação naval nomeadamente: mecânica, caldeiraria ligeira, caldeiraria pesada, tubos e reparação de hélices.

Habitualmente a organização funciona em regime de laboração contínua, com exceção dos serviços administrativos que funcionam no período de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 08h00m às 16h45m.

Ao nível de recursos humanos, a Lisnave possui cerca de 200 trabalhadores, sendo a maioria da mão-de-obra necessária para o decorrer da atividade obtida por recurso a prestadores de serviços. Esta opção é justificada pela volatilidade da indústria naval a nível global, verificando-se anualmente períodos com muita afluência de embarcações e outros praticamente sem atividade.

No que concerne à estrutura organizacional no domínio de Segurança e Saúde no Trabalho é constituída por 17 elementos, e pertence a um setor independente alocado estrategicamente à Administração.

Importa salientar que a organização alvo do estudo de projeto, à data da sua realização, apenas possuía implementado um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e um Sistema de Gestão Ambiental, não integrados, de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, respetivamente. A organização possuía também um SGSST implementado, contudo este não se encontra de acordo com o referencial normativo NP ISO 45001:2019, sendo os processos inerentes a este monitorizados através do SGQ (Lisnave S.A., 2023).

5.2. Estrutura da Ferramenta de Suporte

De modo a agilizar a realização da análise diagnóstico para a implementação do SGSST de acordo com o referencial normativo NP ISO 45001:2019, na Lisnave, recorreu-se à elaboração de uma Ferramenta de Suporte composta por três partes, representando cada uma desta, uma fase distinta do estudo de projeto:

- Fase 1 – Desenvolvimento da lista de verificação dos requisitos na norma;
- Fase 2 – Análise de desvios relativamente à conformidade (diagnóstico);

- Fase 3 – Planeamento das ações necessárias para debelar as não conformidade e oportunidades de melhoria identificadas.

Embora extensa, a Ferramenta de Suporte apresenta-se eficaz, uma vez que integra as três fases necessárias para o desenvolvimento do estudo de projeto. A primeira parte permite identificar os requisitos do referencial normativo para a implementação do SGSST e complementa a segunda parte da ferramenta que avalia o estado de conformidade do requisito em análise, com associação descritiva do seu estado atual.

Por último, a parte 3 da Ferramenta de Suporte, destina-se a delinear um plano com as ações preliminares necessárias para a resolução dos incumprimentos ou oportunidades de melhoria detetadas na fase anterior.

A Ferramenta de Suporte apresenta-se subdividida em sete tabelas independentes, associadas às cláusulas da norma que descrevem os requisitos de conformidade (cláusulas 4 a 10). Recorreu-se ao *software Microsoft Office Excel* para o seu desenvolvimento devido a possibilitar a contagem eficiente dos desvios e representação gráfica dos resultados.

5.2.1. Lista de Verificação

A Lista de Verificação foi desenvolvida tendo por base a análise exaustiva do referencial normativo NP ISO 45001:2019 (IPQ, 2019), e suportada pelo guia prático para a implementação do SGSST de (Pinto, 2019).

Para a elaboração da Lista de Verificação foi necessário analisar de forma intensiva todas as cláusulas do referencial normativo, por forma a identificar quais os requisitos de conformidade a analisar. Foi também necessário recorrer a pesquisa e análise bibliográfica sobre a norma, no sentido de compreender o pretendido em cada requisito e de que forma as organizações devem garantir o seu cumprimento.

Na tabela 1 apresenta-se referenciado a tracejado vermelho, parte da Ferramenta de Suporte relativa à Lista de Verificação dos requisitos de conformidade da Cláusula 4 do referencial normativo.

Tabela 25 – Ferramenta de Suporte – Lista de Verificação (parte)

Lista de Verificação			Análise de Desvios					
Item nº	Requisito	Requisito	C	OM	NC	Constatações	Ação nº	Descrição da Ação
4 Contexto da organização								
4.1 Compreender a organização e o seu contexto								
01	4.1	Determinação das questões internas e externas relevantes para a implementação do SGSST			X	- Manual da Qualidade e do Ambiente; - Revisão pela gestão de topo: Reunião do Conselho da Qualidade, Ambiente e Segurança: atas e relatórios - Processos: Mapa de Processos, Fichas de Caracterização de Processos, Matriz de Interação e Interface, Indicadores dos Processo	A01	- Incluir requisitos do SGSST no Manual da Qualidade e do Ambiente; - Elaborar análise de riscos e oportunidades para o SGSST (SWOT/PESTEL)
4.2 Compreender as necessidades e expectativas dos trabalhadores e de outras partes interessadas								
02	4.2.a)	Identificação das partes interessadas com relevância para o SGSST			X	- Definidas (genericamente) as necessidades e expectativas das partes interessadas no Manual da Qualidade e do Ambiente	A02	- Desenvolver informação documentada com indicação das partes interessadas com relevância para o SGSST e definição das necessidades e expectativas
03	4.2.b)	Determinação das necessidades e expectativas dos trabalhadores e restantes partes interessadas relevantes			X	- PGA03: Obrigações de conformidade; - PGA03: Avaliação da conformidade	A03	- Desenvolver informação documentada relativa à identificação, acesso, análise, registo e avaliação do cumprimento de requisitos legais e outras obrigações de conformidade, em matéria de SST
04	4.2.c)	Definição de quais das necessidades e/ou expectativas são requisitos legais ou outros requisitos			X			
4.3 Determinar o âmbito do sistema de gestão da SST								
Determinação do âmbito e limites de aplicabilidade do SGSST, tendo em conta:								
05	4.3.a)	Fatores internos e externos (4.1)			X			
06	4.3.b)	Requisitos (4.2)			X	- Manual da Qualidade e do Ambiente;	A04	- Incluir no Manual da Qualidade e do Ambiente o âmbito e aplicabilidade do SGSST
07	4.3.c)	Planeamento e desempenho no âmbito das atividades			X			
4.4 Sistema de Gestão de SST								
08	4.4	Assegurados os recursos necessários para o estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria contínua do SGSST, incluindo os processos e interações, de acordo com os requisitos da NP ISO 45001:2019			X	- Processo P10: Gestão da SST - Defina os recursos necessários ao SGSST; - Matriz de Interação e Interface - Defina as interações do SGSST com os restantes processos da organização	A05	- Necessário ajustar/atualizar os recursos para o SGSST, constantes no Processo P10, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos da NP ISO 45001:2019
Total			0	1	2			

2.2.2. Análise de Desvios

A Análise de Desvios foi concebida de modo a possibilitar a classificação do cumprimento dos vários requisitos, constantes no referencial normativo NP ISO 45001:2019, por forma a possibilitar o diagnóstico do estado de conformidade do SGSST em vigor na organização.

A avaliação da conformidade para com os requisitos foi classificada em três níveis, nomeadamente:

- C (Conforme) – Indica que a organização cumpre de forma integral um requisito específico;
- OM (Oportunidade de Melhoria) – Indica que a organização cumpre de forma integral um requisito específico, contudo existem comentários ou sugestões para a melhoria do seu desempenho, execução ou processos;
- NC (Não Conformidade) – Indica que a organização não cumpre um requisito específico, em parte ou na sua totalidade.

A Análise de Desvios foi aplicada tendo por base a Lista de Verificação desenvolvida para cada Cláusula da norma (Tabela 2), avaliando-se o grau de conformidade para cada requisito individualmente assim como as constatações observadas.

Tabela 2 - Ferramenta de Suporte - Análise de Desvios (parte)

Lista de Verificação			Análise de Desvios		
Item n°	Requisito	Requisito	Constatado	Ação n°	Descrição da Ação
4 Contexto da organização					
4.1 Compreender a organização e o seu contexto					
01	4.1	Determinação das questões internas e externas relevantes para a implementação do SGSST	X	A01	- Incluir requisitos do SGSST no Manual da Qualidade e do Ambiente; - Elaborar análise de riscos e oportunidades para o SGSST (SWOT/PESTEL)
4.2 Compreender as necessidades e expectativas dos trabalhadores e de outras partes interessadas					
02	4.2 a)	Identificação das partes interessadas com relevância para o SGSST	X		
03	4.2 b)	Determinação das necessidades e expectativas dos trabalhadores e restantes partes interessadas relevantes	X	A02	- Desenvolver informação documentada com indicação das partes interessadas com relevância para o SGSST e definição das necessidades e expectativas
04	4.2 c)	Definição de quais das necessidades e/ou expectativas são requisitos legais ou outros requisitos	X	A03	- Desenvolver informação documentada relativa à identificação, acesso, análise, registo e avaliação do cumprimento de requisitos legais e outras obrigações de conformidade, em matéria de SST
4.3 Determinar o âmbito do sistema de gestão da SST					
Determinação do âmbito e limites de aplicabilidade do SGSST, tendo em conta:					
05	4.3 a)	Fatores internos e externos (4.1)	X		
06	4.3 b)	Requisitos (4.2)	X	A04	- Incluir no Manual da Qualidade e do Ambiente o âmbito e aplicabilidade do SGSST
07	4.3 c)	Planeamento e desempenho no âmbito das atividades	X		
4.4 Sistema de Gestão de SST					
08	4.4	Assegurar os recursos necessários para o estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria contínua do SGSST, incluindo os processos e interações, de acordo com os requisitos da NP ISO 45001:2019	X	A05	- Necessário ajustar/atualizar os recursos para o SGSST, constantes no Processo P10, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos da NP ISO 45001:2019
Total			10	5	

Uma vez que as Cláusulas não possuem todas o mesmo quantitativo de requisitos, tornou-se necessário desenvolver um quadro resumo (Tabela 3) que explanasse o grau de conformidade para cada Cláusula individualmente, assim como do grau de conformidade total da organização.

Tabela 3 - Ferramenta de Suporte – Resumo da Análise de Desvios (parte)

Análise de Desvios	Cláusula 4: Contexto da organização	Cláusula 5: Liderança e participação dos trabalhadores	Cláusula 6: Planeamento	Cláusula 7: Suporte	Cláusula 8: Operacionalização	Cláusula 9: Avaliação de desempenho	Cláusula 10: Melhoria	Total	%
Conformidades	0	23	16	24	24	9	10	106	65,0%
Oportunidades de Melhoria	1	3	5	2	3	3	4	21	12,9%
Não Conformidades	7	5	6	4	0	14	0	36	22,1%
Nº de requisitos avaliados	8	31	27	30	27	26	14	163	100,0%

2.2.3. Auditoria à Organização

A auditoria à Organização foi desenvolvida com recurso à análise de documentação da Lisnave, nomeadamente o Manual da Qualidade e do Ambiente, Procedimentos da Gestão da Qualidade, Fichas de Caracterização de Processos, Instruções de Trabalho, Procedimentos de Prevenção e Segurança, Fichas de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, atas e relatórios de reuniões do Conselho de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e de reuniões com a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, suportadas por entrevistas informais com o Responsável de SST.

As entrevistas informais com o Responsável de SST e Responsável da Qualidade foram fundamentais para a verificação individual dos requisitos, permitindo identificar as evidências de conformidade, não conformidades e oportunidades de melhoria existentes, assim como planos de ação já em desenvolvimento.

A auditoria assim como as entrevistas informais foram suportadas pela Lista de Verificação, integrante na Ferramenta de Suporte, recorrendo-se diretamente ao referencial normativo NP ISO 45001:2019 para esclarecimento de alguns requisitos.

2.2.4. Plano de Ação

O Plano de Ação representa a última fase da aplicação da Ferramenta de Suporte e tem como objetivo dar continuidade ao processo de diagnóstico através da indicação de ações corretivas preliminares para resolução de não conformidades ou melhoria do SGSST.

No seguimento da Análise de Diagnóstico (auditoria) e Análise de Desvios foram identificadas no Plano de Ação, as ações corretivas consideradas necessárias para os requisitos classificados como Não Conformes ou como Oportunidade de Melhoria (Tabela 4), identificadas as Direções e/ou Setores da Organização responsáveis pelo seu desenvolvimento e implementação, recursos necessários, prazo e estado de implementação.

Tabela 4 - Ferramenta de Suporte - Plano de Ação (parte)

Análise de Desvios		Plano de Ação					
Constatções	Ação nº	Descrição da Ação	Responsável (Direção/Setor)	Recursos Necessários	Prazo	Estado	Observações
- Manual da Qualidade e do Ambiente; - Revisão pela gestão de topo: Reunião do Conselho da Qualidade, Ambiente e Segurança; atas e relatórios - Processos: Mapa de Processos, Fichas de Caracterização de Processos, Matriz de Interação e Interface, Indicadores dos Processos	A01	- Incluir requisitos do SGSST no Manual da Qualidade e do Ambiente; - Elaborar análise de riscos e oportunidades para o SGSST (SWOT/PESTEL)	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	a definir	a definir	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)
- Definidas (genericamente) as necessidades expectativas das partes interessadas no Manual da Qualidade e do Ambiente	A02	- Desenvolver informação documentada com indicação das partes interessadas com relevância para o SGSST e definição das necessidades e expectativas	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	a definir	a definir	Plan inicial	
- PGA03: Obrigações de conformidade; - PGA03: Avaliação da conformidade	A03	- Desenvolver informação documentada relativa à identificação, acesso, análise, registo e avaliação do cumprimento de requisitos legais e outras obrigações de conformidade, em matéria de SST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	a definir	a definir	Em curso	- PGS02 - Conformidade Legal da SST (procedimento em desenvolvimento)
- Manual da Qualidade e do Ambiente;	A04	- Incluir no Manual da Qualidade e do Ambiente o âmbito e aplicabilidade do SGSST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	a definir	a definir	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)
- Processo P10: Gestão da SST - Define os recursos necessários ao SGSST; - Matriz de Interação e Interface - Define as interações do SGSST com os restantes processos da organização	A05	- Necessário ajustar/analizar os recursos para o SGSST, constantes no Processo P10, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos da NP ISO 45001:2019	Prevenção & Segurança	a definir	a definir	Plan inicial	

2.2.5. Avaliação do Risco Operacional para o SGSST

Tendo em a conta a existência de diversas ações corretivas a desenvolver, torna-se fundamental para as Organizações definir prioridades de acordo com a criticidade dos requisitos e os recursos disponíveis.

Deste modo considera-se pertinente conceber um método para a Avaliação do Risco Operacional para o SGSST, de modo a capacitar as Organizações de um instrumento que permita identificar quais das ações corretivas a desenvolver podem inviabilizar a

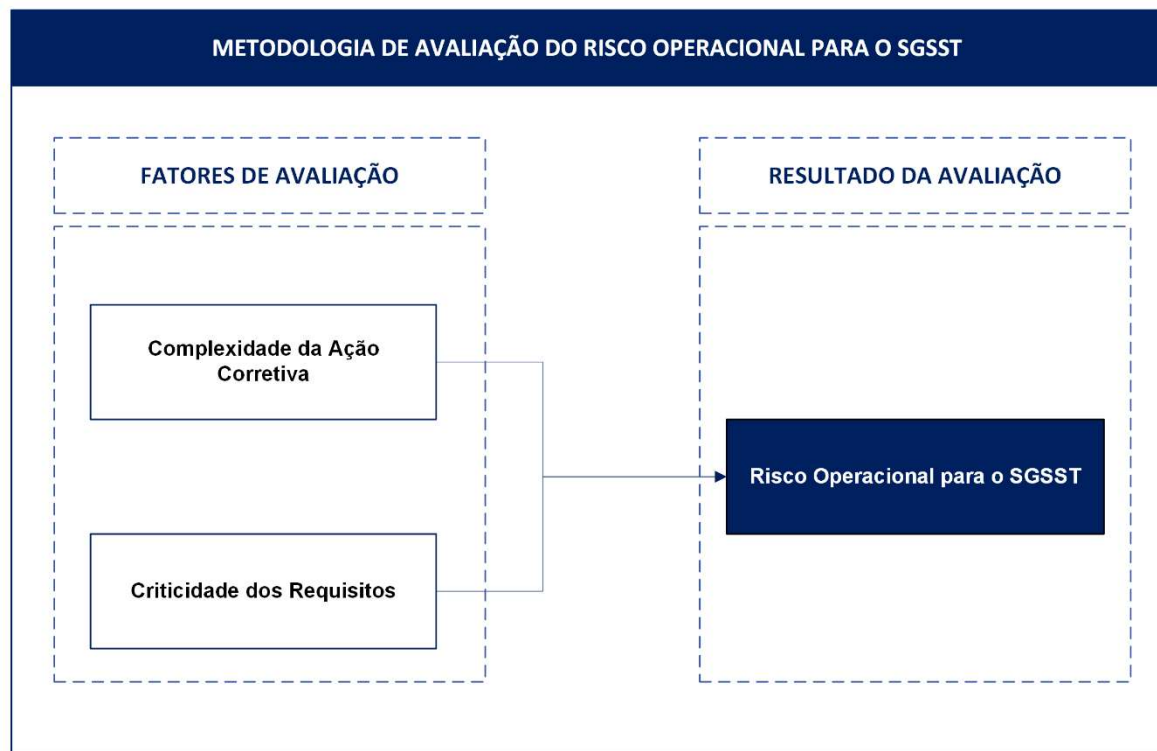
implementação/certificação do sistema de gestão, definindo dessa forma as ações corretivas em que se deve atuar de forma mais célere e aplicar mais recursos.

A metodologia desenvolvida para a Avaliação do Risco Operacional para o SGSST consiste numa avaliação qualitativa do Risco inerente a cada ação corretiva tendo em conta dois fatores:

- Complexidade da ação corretiva – Categoriza as ações corretivas de acordo com os recursos que a Organização necessita de dispor para o seu desenvolvimento e implementação. Assim, tendo em conta a relação direta entre os recursos e o período temporal para o desenvolvimento e implementação, a ação corretiva é classificada da seguinte forma:
 - Tipo I – Período temporal expectável para o desenvolvimento e implementação da ação inferior ou igual a 30 dias;
 - Tipo II – Período temporal expectável para o desenvolvimento e implementação da ação superior a 30 dias, e igual ou inferior a 90 dias;
 - Tipo III – Período temporal expectável para o desenvolvimento e implementação da ação superior a 90 dias.
- Criticidade dos Requisitos – Categoriza os requisitos a que cada ação corretiva dá resposta, tendo em conta os pressupostos para o seu cumprimento. Desta forma, os requisitos classificam-se em Crítico e Não Crítico, considerando-se qualquer requisito como Crítico aquele em que o seu cumprimento tem como pressuposto:
 - Âmbito, aplicabilidade, autoridade e responsabilidade para o SGSST;
 - Desenvolvimento e implementação de Processos;
 - Política de SST;
 - Cumprimento dos requisitos legais;
 - Definição e monitorização de objetivos e indicadores de desempenho;
 - Informação documentada.

Assim, através da relação direta entre os dois fatores de avaliação obtém-se o Risco Operacional para o SGSST da ação corretiva, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 - Metodologia de Avaliação do Risco Operacional para o SGSST das Ações Corretivas



O Risco Operacional para o SGSST das ações corretivas encontra-se dividido em seis níveis, conforme apresentado na Tabela 5. O nível de risco classificado como Muito Alto representa as ações corretivas que podem inviabilizar a certificação, apresentando maior impacto para o SGSST. Desta forma, define as ações corretivas às quais a Organização deve alocar mais recursos e priorizar a sua implementação.

Por sua vez, o nível de risco classificado como Muito Baixo representa as ações corretivas com menor risco de comprometimento para a certificação, apresentando menor impacto no SGSST. Contudo, estas ações corretivas não devem ser negligenciadas, devendo as Organizações planear a sua implementação em função da prioridade relativamente a outras classificadas com nível de risco mais elevado.

Tendo em conta que a Organização, à data do desenvolvimento do estudo de projecto, já possuía um SGSST, considerou-se pertinente incluir na Ferramenta de Suporte um resumo (Tabela 6) com as ações corretivas a desenvolver e implementar.

Tabela 5 - Matriz de Avaliação do Risco Operacional para o SGSST das Ações Corretivas

Matriz de Avaliação do Risco Operacional para o SGSST		
Criticidade do Requisito	Complexidade da Ação Corretiva	Risco Operacional para o SGSST
Não	Tipo I	Muito Baixo
Não	Tipo II	Baixo
Não	Tipo III	Médio
Sim	Tipo I	Médio Alto
Sim	Tipo II	Alto
Sim	Tipo III	Muito Alto

Este resumo, integrado na Ferramenta de Suporte, indica uma breve descrição das ações corretivas, a Direção e/ou Setor responsável pela sua implementação, os requisitos a que a ação corretiva dá resposta, a avaliação do risco operacional, o estado de implementação e um campo de observações.

Tabela 6 – Ferramenta de Suporte – Resumo das Ações Corretivas (parte)

Quadro resumo das ações corretivas a desenvolver e implementar				Avaliação do Risco Operacional			
Ação n°	Descrição da Ação	Responsável (Direção/Setor)	Estado	Observações	Complexidade	Requisitos p/ Ação	Risco Operacional
A01	- Incluir requisitos do SGSST no Manual da Qualidade e do Ambiente; - Elaborar análise de riscos e oportunidades para o SGSST (SVOT/PESTEL)	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo / Qualidade / Ambiente	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)	Tipo III	4.1 5.1h)	Muito Alto
A02	- Desenvolver informação documentada com indicação das partes interessadas com relevância para o SGSST e definição das necessidades e expectativas	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Por iniciar		Tipo II	4.2.a) 4.2.b)	Baixo
A03	- Desenvolver e implementar Processo relativo à identificação, acesso, análise, registo e avaliação do cumprimento de requisitos legais e outras obrigações de conformidade, em matéria de SST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- PGS02 - Conformidade Legal da SST (procedimento em desenvolvimento)	Tipo III	4.2.c) 6.1.3.a) 9.1.1.a) 9.1.2 9.1.2.a) 9.1.2.b) 9.1.2.c) 9.1.2.d)	Muito Alto
A04	- Incluir no Manual da Qualidade e do Ambiente o âmbito e aplicabilidade do SGSST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)	Tipo I	4.3.a) 4.3.b) 4.3.c)	Médio Alto
A05	- Necessário ajustar/atualizar os recursos para o SGSST, constantes no Processo P10, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos da NP ISO 45001:2019	Prevenção & Segurança	Por iniciar		Tipo II	4.4 5.1.d) 7.1	Baixo
A06	- Definir procedimento para determinação das oportunidades para o SGSST	Prevenção & Segurança	Por iniciar		Tipo III	5.1.h) 6.1.1 6.1.2.3 6.1.4.a) 10.1 10.3	Muito Alto
A07	- Definir Processo e Procedimento de suporte à consulta e participação dos trabalhadores	Prevenção & Segurança / Comissão de SST	Em curso	- Em desenvolvimento: PGS9 - Consulta e Participação dos Trabalhadores	Tipo III	5.1.i) 5.4 5.4.d) 5.4.e) 10.3	Muito Alto

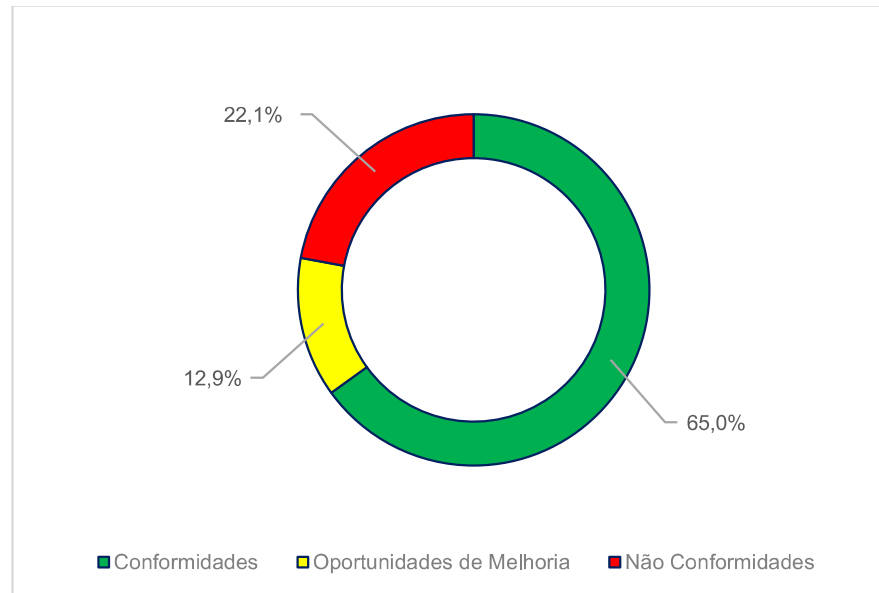
3. Resultados e Análise Crítica

O presente estudo de projeto teve como objetivo a realização de uma análise de diagnóstico para implementação do referencial normativo NP ISO 45001:2019, na Lisnave.

Na Análise de Desvios, resultante da auditoria realizada à organização em junho de 2022, foi possível verificar o estado de conformidade relativamente aos 163 requisitos da norma, tendo sido detetadas 36 Não Conformidades e 21 Oportunidades de Melhoria.

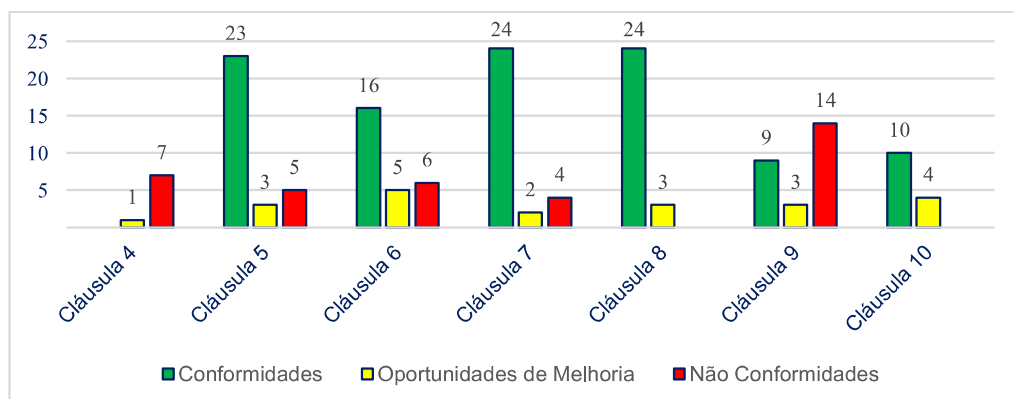
O gráfico 1 apresenta os resultados obtidos na Análise de Desvios, demonstrando a taxa de Conformidades, Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria relativas aos requisitos da norma NP ISO 45001:2019.

Gráfico 1 - Visão geral do cumprimento dos requisitos da norma NP ISO 45001:2019



Apesar da organização apresentar uma taxa de conformidade de 65% (representado 106 requisitos conformes) tornou-se fundamental identificar as áreas que carecem de maior atenção, no sentido de aproximar este valor dos 100%. Assim, através do gráfico 2 foi possível analisar a distribuição das Conformidades, Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria pelas Cláusulas do referencial normativo.

Gráfico 2 - Cumprimento dos requisitos da norma NP ISO 45001:2019



Foi possível verificar que as Cláusulas que requerem maior atenção por parte da Organização são as Cláusulas 4 – Contexto da Organização e a Cláusula 9 – Avaliação de Desempenho, apresentando 7 e 14 não conformidades, respetivamente. Este resultado é coerente com a realidade da organização à data da auditoria, uma vez que esta já possuía um SGSST implementado, contudo baseado apenas no cumprimento legal e nas boas práticas de SST.

No que respeita ao panorama geral das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nas diversas Cláusulas, estas são maioritariamente relativas ao âmbito e aplicabilidade do SGSST, inexistência de alguns Processos e Procedimentos que suportem a atividade da SST e informação documentada exigida em falta.

Salienta-se a inexistência de Não Conformidades na Cláusula 8 – Operacionalização e Cláusula 10 – Melhoria, resultado do compromisso da Lisnave – Estaleiros Navais, S.A. em melhorar as condições de SST na organização, através da investigação e tratamento incidentes, desenvolvimento de ações corretivas e de sensibilização e do envolvimento dos representantes dos trabalhadores, prestadores de serviços e Gestão de Topo.

No seguimento da Análise de Desvios foram definidas 16 Ações Corretivas. Este número de ações (16) é inferior ao de Não Conformidades (36) e de Oportunidades de Melhoria (21), pois existem ações que dão resposta a mais do que um requisito.

Relativamente à Avaliação do Risco Operacional das Ações Corretivas, importa salientar que grande parte das ações são classificadas como de risco Muito Alto (7), representando 43,8 %. Estas ações são as que apresentam maior preocupação para a implementação e certificação do SGSST, pois trata-se de ações que respondem a requisitos considerados críticos e apresentam elevada complexidade para o seu desenvolvimento e efetiva implementação.

A Tabela 6 apresenta o resumo das ações corretivas a desenvolver e a avaliação do risco operacional associado.

Tabela 6 – Resumo das Ações Corretivas

Ação nº	Quadro resumo das ações corretivas a desenvolver e implementar			Observações	Complexidade	Avaliação do Risco Operacional	
	Descrição da Ação	Responsável (Direção/Sector)	Estado			Requisitos p/ Ação	Requisito Crítico
A01	- Incluir requisitos do SGSST no Manual da Qualidade e do Ambiente; - Elaborar análise de riscos e oportunidades para o SGSST (SWOT/PESTEL)	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo / Qualidade / Ambiente	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)	Tipo III	4.1 5.1.n)	Sim
A02	- Desenvolver informação documentada com indicação das partes interessadas com relevância para o SGSST e definição das necessidades e expectativas	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Por iniciar		Tipo II	4.2.a) 4.2.b)	Não
A03	- Desenvolver e implementar Processo relativo à identificação, acesso, análise, registo e avaliação do cumprimento de requisitos legais e outras obrigações de conformidade, em matéria de SST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- PGS02 - Conformidade Legal da SST (procedimento em desenvolvimento)	Tipo III	4.2.c) 6.1.3.a) 9.1.1.a) 9.1.2 9.1.2.a) 9.1.2.b) 9.1.2.c) 9.1.2.d)	Sim
A04	- Incluir no Manual da Qualidade e do Ambiente o âmbito e aplicabilidade do SGSST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)	Tipo I	4.3.a) 4.3.b) 4.3.c)	Sim
A05	- Necessário ajustar/atualizar os recursos para o SGSST, constantes no Processo P10, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos da NP ISO 45001:2019	Prevenção & Segurança	Por iniciar		Tipo II	4.4 5.1.d) 7.1	Não
A06	- Definir procedimento para determinação das oportunidades para o SGSST	Prevenção & Segurança	Por iniciar		Tipo III	5.1.h) 6.1.1 6.1.2.3 6.1.4.a) 10.1 10.3	Sim
A07	- Definir Processo e Procedimento de suporte à consulta e participação dos trabalhadores	Prevenção & Segurança / Comissão de SST	Em curso	- Em desenvolvimento: PGS9 - Consulta e Participação dos Trabalhadores	Tipo III	5.1.i) 5.4 5.4.d) 5.4.e) 10.3	Sim
A08	- Rever Política de SST e incluir compromisso para a consulta e participação dos trabalhadores	Prevenção & Segurança / Comissão de SST	Por iniciar		Tipo I	5.2.f)	Sim
A09	- Definir autoridades e responsabilidades da gestão de topo no âmbito do SGSST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- A organização encontra-se a rever o Manual da Qualidade e do Ambiente de modo a contemplar o SGSST (Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança)	Tipo III	5.3.a)	Sim
A10	- Contemplar os obstáculos e barreiras à comunicação no Processo e Procedimentos de suporte à consulta e participação dos trabalhadores	Prevenção & Segurança / Comissão de SST	Em curso	- Em desenvolvimento: PGS9 - Consulta e Participação dos Trabalhadores	Tipo III	5.4.c)	Não
A11	- Definir procedimento para identificação de perigos e avaliação de riscos para a SST (deve considerar a metodologia utilizada)	Prevenção & Segurança	Em curso	- Em desenvolvimento: PGS04 - Determinar o perigo e avaliar o risco	Tipo I	6.1.1 6.1.2.1 6.1.2.2	Sim
A12	- Definir e implementar Processo e procedimento para gestão da comunicação interna e externa da SST	Prevenção & Segurança	Em curso	- Em desenvolvimento: PGS03 - Comunicação de SST	Tipo II	7.4.1 7.4.1.a) 7.4.1.b) 7.4.1.c) 7.4.1.d) 7.4.3	Sim
A13	- Identificar informação documentada necessária para cumprimento dos requisitos da norma e outra definida pela organização	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Em curso	- Em desenvolvimento diversa informação documentada requerida pela norma (desenvolvida base de dados para identificação e controlo)	Tipo III	7.5.1	Sim
A14	- Desenvolver e implementar Processo de suporte à Gestão da Mudança, que suporte as ações já desenvolvidas pela organização	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo	Por iniciar		Tipo III	8.1.3	Sim
A15	- Desenvolver Procedimento que suporte a monitorização do desempenho de SST dos Prestadores de Serviços	Prevenção & Segurança / Aprovisionamento	Em curso	- Em desenvolvimento: ITS05.03 - Controlo de SST de Prestadores de Serviços	Tipo II	8.1.4.2	Não
A16	- Rever "PG003: Auditoria" de modo a incluir o âmbito do SGSST	Prevenção & Segurança / Gestão de Topo / Qualidade / Ambiente	Em curso	- Em desenvolvimento: PG003 - Auditoria (revisão em curso - aguarda aprovação final)	Tipo I	9.2 9.2.a) 9.2.b) 9.2.c) 9.2.d) 9.2.e) 9.2.f)	Sim

A definição das ações corretivas foi desenvolvida com o envolvimento do responsável pelo SGSST da Lisnave, com o objetivo de identificar possíveis ações em curso na organização, evitando dessa forma a replicação de trabalho e desperdício de recurso. Assim, das 16 ações corretivas identificadas como necessárias para obtenção da conformidade do SGSST com o requerido pela norma NP ISO 45001:2019, 11 já se encontravam em desenvolvimento. Este facto é consequência do alinhamento do referencial normativo com a legislação portuguesa em matéria de SST, nomeadamente no que respeita a processos de consulta e participação dos trabalhadores, identificação de perigos e apreciação de riscos, autoridades e responsabilidades das Organizações, gestão da comunicação interna e externa.

O foco, responsabilidade e determinação da gestão de topo, preconizados pelo referencial normativo NP ISO 45001 (IPQ, 2019), são neste projeto de estudo exemplos levados a sério, para o garante de resultados pretendidos (HSE, 2021b).

4. Conclusão

Estudos de projeto que aliem o interesse dos autores e o interesse da organização objeto de estudo são um exemplo do garante da relação entre o contexto académico e profissional.

Processos de análise do estado atual da organização face a um contexto com o fim em vista de passar para outro estado, possibilita por um lado não só a análise desse contexto, mas também o desenvolvimento de ferramentas de suporte adequadas à sua realidade, que nunca são demais desenvolver, adequar e aprimorar.

No projeto de estudo concreto, a Lisnave pretendia capacitar-se para atingir a certificação do sistema de gestão de SST, segundo o referencial normativo NP ISO 45001:2019. Tornou-se fulcral analisar o estado da organização perante o cumprimento dos requisitos da norma, dando lugar à premente análise de diagnóstico e o desenvolvimento do plano de ações.

Da análise efetuada concluiu-se que, apesar da organização já possuir um SGSST implementado e se encontrar a trabalhar para o cumprimento dos requisitos do referencial normativo, ainda existia um conjunto de ações críticas a serem desenvolvidas até que a Lisnave pudesse concluir a implementação do SGSST de acordo com a norma NP ISO 45001:2019, e avançar para a auditoria de conceção de Certificação.

Considera-se que este estudo de projeto alcançou o objetivo a que se propunha, uma vez que através da análise de diagnóstico realizada à organização foi possível conhecer o estado do SGSST, em relação ao referencial normativo NP ISO 45001:2019 e traçar um plano de ação.

No que respeita à análise de diagnóstico, tornou-se evidente que a organização não cumpria na sua totalidade os requisitos da norma NP ISO 45001:2019, apresentando uma taxa de Não Conformidades de 21,1% e de Oportunidades de Melhoria de 12,9%. Contudo, também foi possível constatar o resultado do trabalho desenvolvido pela Lisnave para a implementação do SGSST de acordo com o referencial normativo, verificando-se uma taxa de conformidade de 65%. Destaca-se também o empenho da organização no que respeita à Melhoria Continua das condições de SST, não tendo sido verificada qualquer Não Conformidade na Cláusula 8 – Operacionalização e Cláusula 10 – Melhoria.

Importa referir que foi desenvolvido um Plano de Ações de modo a dar resposta às Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas. Este plano determinou 16 ações a desenvolver e implementar pela organização, priorizadas tendo em consideração o risco operacional obtido, nomeadamente com 43,8% de ações classificadas com Risco Muito Alto.

No seguimento deste estudo de projeto enfatiza-se o empenho da organização no que respeita à implementação das ações corretivas, tendo sido possível alcançar a certificação do SGSST de acordo com o referencial normativo NP ISO 45001:2019, em agosto de 2023.

Referências

- HSE – Health and Safety Executive. (2021a). *Health and safety management systems*. Acedido em: <https://www.hse.gov.uk/managing/management-system/index.htm>
- HSE – Health and Safety Executive. (2021b). *Why leadership is important*. Acedido em: <https://www.hse.gov.uk/leadership/whyleadership.htm>
- IPQ – Instituto Português da Qualidade. (2019). *NP ISO 45001 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Requisitos e orientação para a sua utilização*. IPQ.
- Lisnave. S.A. (2023). *Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança*. Lisnave.
- OIT – Organização Internacional do Trabalho. (2022). *Portal da Organização Internacional do Trabalho*. Acedido em: https://www.ilo.org/lisbon/temas/WCMS_650864/lang--pt/index.htm
- Pinto, A. (2019). *ISO 45001:2018 - Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Guia Prático*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.